ANO 13.° LISBOA — SABADO, 26 DE AGOSTO DE 1933 N.° 3875

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NA *Revista Portuguesa de Seguros* o sr. dr. Constantino Fernandes continua a ocupar-se da nova legislação corporativa e de previdencia, e comenta a conferencia realizada pelo sr. dr. Teotonio Pereira, sub-secretario de Estado das Corporações.

No intuito de arquivarmos as opiniões de todos os lados relativos ao importante decreto que criou os sindicatos e gremios, num principio corporativo, e porque o sr. dr. Constantino Fernandes é dos mais estudiosos e cultos comentadores desta materia — digna da melhor atenção — reproduzimos um trecho do artigo do citado advogado, que muito se dedica a assuntos de previdencia social:

"Dizer que os sindicatos operarios e associações têm no campo economico igualdade de disciplina e de função, não tendo meios de se opôr aos dos patrões e empresas, quando haja colisão de interesses, em que, pela propria organica, têm de ficar sujeitos e sombriamente obedientes — é prestar ilusões para agravar um mal existente.

"*O problema é de grave ponderação, pelas dificuldades a vencer*„ é, mas bem maiores e de mais grave ponderação são as dificuldades em criar e manter sistemas de pura abstracção ideologica.

O problema é nas suas premissas um problema de educação e de formação de virtudes civicas, que vinte e dois anos de republica iludiram e ladearam sem o resolver, por falta de *élites* verdadeiramente inteligentes e orientadoras; é na sua conclusão um problema da democracia e de humanidade„.

* * *

A COMISSÃO administrativa da Camara Municipal, na sua sessão de ontem, votou a verba necessaria para aquisição dum lindo busto de marmore, do brilhante estatuario Simões de Almeida, que esteve exposto recentemente na Sociedade Nacional de Belas Artes. Reata-se assim uma bela tradição da Camara, que é a de enriquecer, mercê de verba própria, a sua galeria de arte, que conta já varias obras de vulto, entre elas de Malhôa, João Vaz. Esperamos, porem, que as aquisições sejam feitas, como agora, criteriosamente, não repetindo trabalhos dos mesmos artistas, mas adoptando um criterio largo, embora selectivo, de maneira que todos as obras de arte, sejam de mestres ou discipulos, caibam dentro dele, qualquer que seja a sua escola.

* * *

VAI ser concluida uma estrada entre a Costa de Caparica-Trafaria e a nova praia da Cova do Vapor, na lingueta defronte do Bugio. Essa estrada custa 273 contos, sendo 109 contos concedidos pelo fundo do Desemprego.

* * *

POR portaria de hoje foi exonerado de administrador geral interino dos Correios e Telegrafos o major Miguel Bacelar e nomeado para aquele cargo o engenheiro Luiz Albuquerque Couto dos Santos.

* * *

NO *Sud-express* seguiu ontem para Berne, onde vai ocupar o seu novo cargo de ministro de Portugal, o sr. dr. Lobo de Avila Lima.

REFLEXOS

O presidente da confederação helvetica disse, num discurso recente, que a Suissa, custe o que custar, está disposta a defender a democracia e a liberdade. Eis a vantagem de viver entre montanhas, onde a neve serve de mortalha ás ossadas de Guilherme Tell....

■

Um agronomo, por sinal rapaz inteligente e honesto, trabalha na provincia, em serviços cadastrais. Não há na terreola uma pessoa com quem possa trocar duas palavras, além das que exige o tão-tão diario. Uma vez apareceu por lá um homem que mostrou desejos de entabolar conversa. Qual o assunto proposto? A politica — vesga, tortuosa e limosa. O nosso agronomo pôs os olhos no seu interlocutor e disse-lhe:

— Tudo menos isso: quem se vê obrigado a viver no ermo como eu, desejaria de falar de cousas inuteis e graciosas. A politica é um charco e frequentemente um despenhadeiro. Sou republicano e isso me basta para estar calado.

■

Mussolini fez o elogio do exercito. O imperador do Japão disse aos seus fieis marinheiros, após as manobras:

—O Japão dorme socegado, porque conta convosco.

Os dois entendem que a paz é filha das espadas, a ordem um beneficio da força. Na epoca em que se fazem assaltos nas estradas ás nações, como outrora aos viajantes pacificos, convem desconfiar dos sentimentos generosos, dos discursos em que ha exortações deste teor:

—Desarmemos moralmente....

■

—O senhor é um ladrão que a justiça ha-de castigar.

—E o senhor um bandido que pagará na forca os seus crimes.

—Meus senhores, tenham ao menos a prudencia de se respeitarem um ao outro....

■

Volta outra vez a falar-se de comunicações interplanetares: da Terra á Lua, da Lua á Marte, de Marte a Jupiter etc. Até onde nos levará a paixão da velocidade? E lembrar-se a gente que a felicidade cabe num metro quadrado e pertence aos simples de coração!

■

O ex-presidente Machado, de Cuba, vai fixar residencia no Canadá. Segundo os jornais, prepara um livro para justificar a sua obra. Provavelmente não passará dos primeiros capitulos, se reconhecer que, perante os acontecimentos que o derrubaram, o silencio tem de ser a sua unica justificação. Não faltará em Cuba quem atire aos quatro ventos clamores e bravatas — no rancor equatorial das paixões que não perdôam.

■

Numa terra da provincia, inaugurou-se uma escola com foguetes, musicas e discursos. O entusiasmo chegou ao delirio. Adoravel país onde o analfabetismo concorre para desenvolver e matar a alegria!

■

Em Espanha, junto de Valencia, criou-se uma melancia que tinha de altura quasi um metro. Muita gente a foi vêr, no mercado, exclamando: — *Fenomenal!* Meteu-se-lhe a faca e saiu intragavel. Até amargava!

Como esta melancia, a civilisação contemporanea cultiva o disforme e despresa o amor que o é fermento das coisas belas e nobres.

Cesar Luiz, o magnifico corredor, esperança dos vermelhos, abastecendo em Sines os seus bidons com o esplendido reconstituinte nacional BANACÃO.

UM individuo comunicou á Policia que num hotel, onde se encontrava, lhe levaram a sua mala, deixando em troca outra, aparentemente igual. O caso deve ter origem na semelhança do volume.

As trocas deste genero são frequentes, sem maldade, constituindo percalço para as duas vitimas.

Mais vulgares, porém, são as trocas de chapéus, em banquetes e no caminho de ferro.

Ha dias, no restaurante do Entroncamento, assistimos a esta cena: um individuo, ao acabar de tomar o seu jantar, e quando regressava ao comboio, notou que havia antes pegado no chapéu de um companheiro de viagem. Disse-o em voz alta. E nisto outro viajante, que tambem regressava á carruagem: "Tem graça, sucedeu-me a mesma coisa.„

Ambos haviam trocado os chapéus, por equivoco duplo. E tomaram o partido da risota.

* * *

HOJE, durante certo tempo, esteve impedido o transito de veiculos no troço da Avenida da India que fica em frente da estatua de Afonso de Albuquerque. Os automoveis eram obrigados a abandonar o caminho mais curto e alcatroado, dando uma volta no largo, cujas ruas de cascalho solto são verdadeiros caminhos de cabras. Dois policias faziam esse serviço de «embaraço», com toda a precisão e cautela.

Quizemos saber do que se tratava. Disto, apenas: duma experiencia de carros particulares, naturalmente para vender, como se a Avenida da India fôsse uma "pista„ para uso de alguns, e não para o de tôdos.

Se isto é costume, é um mau costume, que convem pôr cobro por abusivo e lesivo dos interesses da maioria, peões e automobilistas.

* * *

UM escritor recebeu ha dias do Brasil um livro, no qual o autor escreveu uma amavel dedicatoria, acrescentando ao nome do contemplado: "ilustre e admirado autor de (nome de uma obra) e de (nome de outra obra).„

Sucede que o escritor homenageado não é o autor daquelas obras.

A quem pertence, pois, o volume ofertado? Ao autor das obras citadas ou á pessoa em cujo nome a dedicatoria foi feita?

O equivoco não terá consequencias. Mas ha que reflectir se a intenção do escritor brasileiro era honrar o autor de duas obras da sua admiração e que por acaso se chama F. de tal, ou honrar F. de tal, que por acaso escreveu duas obras.

* * *

O GOVERNO concedeu á Camara Municipal de Lisboa, pelo Fundo do Desemprego, uma comparticipação de 35.445$70 para substituição de 2[illegible] metros quadrados de pavimento na rua da Madalena.

Espectaculos

Mary-Meneca no Pavilhão Português

Estas duas galantes raparigas são as notaveis «estrelas» de baile que se encontram trabalhando, presentemente no Pavilhão Português.

Mary-Meneca, são duas bailarinas de grande categoria artistica tendo conseguido os maiores triunfos nos principais teatros da Argentina, donde regressaram directamente a Lisboa.

O seu trabalho brilhante, a sua formosura, as suas riquissimas «toilettes» impõem-nas como as primeiras entre as primeiras.

Enfim, quem quizer ver bailar bem, com arte e elegancia não deixe de ir ao Pavilhão Português.

A notavel coupletista Maruja Gomez vai estrear-se no Capitolio

O Capitolio, seguindo o plano estabelecido de trazer a Lisboa, na presente temporada, os melhores artistas de variedades, acaba de contratar a celebre coupletista Maruja Gomez, uma das «vedetas» de maior fama e que tem percorrido os melhores teatros de Madrid.

Maruja Gomez, que apresenta ainda uma consegue os melhores e mais rendosos contratos que se possam imaginar.

Trazer Maruja Gomez a Lisboa representa um cometimento a que poucas empresas se abalançariam.

Vai, pois, o publico do Capitolio ter o ensejo de admirar uma artista de valor excepcional, formosa e com uma voz de oiro que lhe impõe o honroso titulo de «Rainha do Couplet».

Maruja Gomez que apresenta ainda uma riquissima colecção de vestidos — autenticos modelos — vai causar sensação no meio artistico e elegante.

A sua estreia deve realizar-se na proxima segunda-feira.

«A Estrela do Avenida»

Suscitou o maior interesse no publico a noticia que publicámos referente á estreia, no dia 1 de setembro, no Avenida, da comedia-farsa «A Estrela do Avenida», na qual vamos ver, pela primeira vez, a querida «divette» Beatriz Costa interpretar este genero de teatro, fazendo-o, porém, sob as indicações de mestre Antonio Pinheiro, que está ensaiando a peça, e ao lado do grande actor comico Nascimento Fernandes. Beatriz Costa vai realizar o papel de «Estrela Santos» e Nascimento Fernandes, o de Mendes Pires, sendo a distribuição restante a seguinte: «Francisca Pires», Tereza Gomes: Terezinha», Maria Salomé; «Luiza», Amelia Trajano; «Rita», Cezaria Henriques; «Conde de Colares», Jorge Grave; «Ramalho», Santos Carvalho (Ricardo); Estevão», Alvaro de Almeida; «Joly», Bettencourt Ataide; «Eduardo», Manuel Lorena; «Portetro», Carlos Durão, e «Groom», Alcibiades Rosa.

Atrás do reposteiro

Para a representação da farsa «O Campeão», em ensaios no Politeama, além dos artistas Vasco Santana e Aurora Aboim, que têm os principais papeis, serão ainda seus interpretes Amelia Pereira, Maria Emilia, Ivone Silva, Alberto Ghira, Seixas Pereira e Francisco Costa. Encenação de Henrique Santana.

—Regressou a Lisboa, vindo do norte, onde foi tratar de assuntos teatrais, o actor-empresario Erico Braga.

—Está-se organizando o programa das festas desportivas nas quais tomarão parte todos os nossos artistas de teatro e cujo produto reverte a favor da Caixa de Pensões e Reformas do Gremio dos Artistas Portugueses.

—Está nas termas de S. Pedro do Sul, com sua esposa, hospedes do Lisboa-Hotel, o escritor teatral João Bastos.

—Começaram hoje, no Avenida, os ensaios das grandes massas corais para os proximos espectaculos da «Canção Portuguesa», que se vão realizar nos terrenos da Exposição Industrial, sob a direcção do realizador Augusto Soares.

—No Terraço e no Salão do Capitolio exibem-se hoje 2 programas sonoros com «Seis horas de vida» e «Deliciosa», completando o programa a bailarina, de 8 anos, Yolanda Rodrigues.

—Alem da exibição do super-filme o «Fidalgo Ladrão», o Pavilhão Portugués tem ainda no seu programa as gentis artistas Mary-Meneca.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Luiza Roque de Pinho de Oliveira Monteiro, D. Sofia Horta Cavazzo Quintela de Mendonça, D. Carolina de Albuquerque Sousa Lara, D. Laura de Freitas Branco Sassetti (filha), D. Mria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Margarida da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Maria Palmira José de Matos de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), D. Elizabeth Ormenda Correia de Sousa, D. Emilia Hermengarda Ramos de Carvalho Oliveira e D. Maria Madalena da Gama Braga de Sá Teixeira.

Caridade

Em Sintra

E' manhã, ás 15 horas, que no vasto campo da Portela, em Sintra, se realiza a anunciada «Ginkana Automobilista» patrocinada pelo Automovel Club de Portugal, e levada a efeito pela comissão executiva das festas em honra de Senhora do Cabo,, que no proximo mez de setembro, se efectuam nesta vila, sendo disputadas amanhã, além da «taça» oferecida pela Camara Municipal, artisticos premios, que foram oferecidos pelo Automovel Club de Portugal; Comissão de Festas de Nossa Senhora do Cabo, e as casas comerciais de Lisboa, Leitão, joalharia Sarmento, José Alexandre e «Bric-á-Brac» Costa.

Os bilhetes para esta festa que decerto vai atrair a Sintra, uma enorme e selecta concorrencia, estão á venda no «Bureau» de Turismo, e no Campo da Portela.

No intervalo, haverá serviço de «chá e refrescos» a cargo de um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade.

No "Luna Parque,,

Assistencia elegante aos varios divertimentos do Luna Parque, incluindo o «Retiro da Severa», ontem, noite de moda:

Condessa de Calhariz, viscondessa de Zambujal e filha, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Eponina Mackee, D. Berta Bastos Mendes e filha, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha e filha, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Candida Dantas Rodrigues, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos e filha, D. Fanny Fonseca, D. Margarida Queriol Macieira, D. Adelia Diniz de Almeida, Madame Bérrier, Simone Bérrier Manzoni de Sequeira, D. Maria Domingas Batalha Manzoni de Sequeira, D. Izabel Santa Barbara Manzoni Sequeira, D. Amelia Caldeira Pires Teixeira, D. Maria Amelia Pires Teixeira, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Maria da Camara Leme de Mesquita, D. Ester Levy Mendes, D. Alice Penchy Dias Costa, D. Alice de Castro Graça e filha, D. Pepita Martins de Abreu de Melo Vieira, D. Carlota de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal), D. Emilia Damaso de Oliveira, D. Palmira Navarro Viana Bastos, D. Branca e D. Ema Dias Costa, etc.

Em Paço de Arcos

Vai decerto vestir de gala, esta noite em Paço de Arcos o Vitoria Casino, pois realiza-se ali, como noticiámos, um sarau dedicado pela direcção em homenagem ás principais familias da nossa sociedade elegante de Parede, Santo Amaro, e Paço de Arcos, em que tomam parte gentilmente, os distintos amadores sr.as D. Graziela Barreto de Almeida, distinto soprano dramatico, D. Maria Izabel Seles Baptista, notavel pianista, e os srs. dr. Rodrigo Pablo, e Eurico Santos, que se prestam a fazer umas demonstrações de esgrima de espada francesa e os aplaudidos artistas Eva Stachino, Sales Ribeiro, Santos Carvalho, e José Morais.

Depois do espectaculo haverá baile que será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band».

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela foram operadas com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, as senhoras D. Matilde Rodrigues e D. Florinda Pires.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3795 ..... 400.000$00

99	40.000$00
1614	10.000$00
3794	1.660$00
3796	1.660$00

Premiados com 2.000$00

1171 1385 2888 3308 3471 4727 4856
8015 9406 9719

Premiados com 1.000$00

1326 1411 1430 2655 2745 3438 3724
4492 4611 5655 6287 6348 7365 7815
8321 8609 9084 9468 9500 9972

Premiados com 500$00

93 160 418 435 696 1266 1361
1632 2082 2138 2408 2487 2843 2939
3091 3437 4075 4387 5180 5719 6072
7143 8047 8177 8663 8785 8970 9144
9270 9883

Premiados com 320$00

DEZENA

10 25 48 69 71

CENTENA

125 189 211 257 261 287 325 366 368
385 516 522 590 612 643 685 733 813
858 895 899 952 962

MIL

1001 1009 1034 1084 1090 1105 1180
1204 1220 1223 1240 1250 1251 1263
1282 1298 1330 1366 1376 1390 1440
1462 1522 1527 1544 1657 1679 1689
1695 1774 1795 1798 1833 1871 1931
1936 1967

DOIS MIL

2048 2055 2103 2124 2171 2206 2214
2217 2251 2262 2282 2358 2375 2476
2477 2486 2490 2531 2574 2633 2653
2686 2693 2833 2849 2862 2865 2917

TRES MIL

3004 3024 3029 3045 3070 3079 3118
3129 3135 3232 3262 3263 3265 3281
3284 3357 3392 3404 3416 3421 3459
3470 3473 3481 3517 3555 3606 3702
3742 3763 3886 3900 3911 3922 3953
3976 3982

QUATRO MIL

4005 4077 4086 4094 4107 4119 4142
4152 4166 4231 4236 4270 4272 4303
4334 4556 4572 4638 4726 4782 4800
4826 4865 4882 4887 4940 4960 4966

CINCO MIL

5084 5107 5262 5288 5306 5449 5451
5477 5480 5491 5492 5516 5521 5558
5564 5565 5583 5636 5798 5876 5998

SEIS MIL

6027 6076 6083 6195 6349 6375 6405
6452 6459 6462 6463 6523 6538 6585
6588 6634 6657 6662 6665 6671 6740
6756 6801 6812 6898 6953 6962 6991

SETE MIL

7026 7079 7145 7157 7159 7162 7163
7173 7180 7184 7205 7255 7257 7285
7287 7304 7337 7422 7425 7434 7437
7474 7532 7570 7591 7607 7609 7676
7686 7717 7761 7789 7888 7944

OITO MIL

8012 8058 8074 8078 8084 8103 8183
8193 8253 8262 8267 8348 8370 8396
8437 8474 8482 8487 8501 8578 8653
8664 8691 8721 8765 8782 8810 8850
8867 8987

NOVE MIL

9002 9019 9064 9080 9114 9159 9199
9246 9295 9298 9302 9328 9339 9340
9356 9393 9399 9411 9514 9627 9633
9702 9730 9739 9741 9798 9845 9866
9888 9907

Os numeros com traço **rôxo** são premiados com **160$00,** assim como todos os numeros **terminados em 5,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

Vinho Nutritivo de Carne

Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

TEATRO NACIONAL

HOJE E TODAS AS NOITES

O Grande Exito

O AI JESUS

Arte-Bom humor Graça-Alegria

Preços Populares

Tauromaquia

A Feira de Salamanca

A Feira de Salamanca, de tantas tradições e tão acessivel para os portugueses, começa no dia 12 de setembro com seis touros de Cobaleda, que serão estoqueados por Barrera, Dominguez e Rafael Vega de los Reys, o recem-doutorado irmão do saudoso «Gitanillo de Triana»; no dia 13 realiza-se uma grandiosa corrida hispano-portuguesa com quatro touros de Infante da Camara e quatro de Juan Terrones, para João Numcio, Villalta, Armillita Chico e La Serna; no dia 14 serão estoqueados seis touros de Rincon, por Barrera, La Serna e Dominguez; segue-se uma charlotada com «Los Ases» de Llapisera, e no dia 21, depois da vizinha feira de Valladolid, haverá uma corrida-concurso de ganadarias com os matadores Armillita Chico, Carnicerito de Mexico e Rafael de Los Reys.

Para esta sensacional feira está em organização um comboio especial a preços reduzidos, com partida a 11 de setembro e regresso até 22 inclusivé.

DESPORTES

Queluz Atletico Club

Acaba de se organizar em Queluz, rua 9 de Abril, 12 e 16, uma nova agremiação que se propõe a pratica de desporte, recreio, educação, etc. Brevemente realizar-se-á a inauguração oficial, com abertura de campo de «basket», e uma sessão solene a que assistirão elementos de destaque no meio desportivo e recreativo.

Ciclismo

Como temos anunciado, realiza-se amanhã a prova ciclista organizada pelo Lusitano Club Ciclista, para corredores de terceiras e quartas categorias, no percurso de 50 quilometros, entre o Campo Grande-Venda do Pinheiro e volta. A partida está marcada para as 8 horas.

Homenagem funebre

A manifestação funebre de homenagem á memoria do antigo dirigente da União Velocipedica Portuguesa, sr. Mendes Arnaut, que está anunciada para amanhã, no cemiterio do Alto de S. João, realiza-se não nesse cemiterio mas no cemiterio dos Prazeres, onde está o jazigo do saudoso extinto.

O local da reunião é á porta do referido cemiterio, ás 16 e 30 horas.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas

Serviço permanente de Restaurante
CHÁS CONCERTO
A's quintas-feiras:
DIA DE MODA
Jantar á americana

Quartas e Sexta-feiras, as 16 horas
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Todas as noites BAILE
Orquestra direcção FABRE
CINEMA SONORO

No Hall do Casino:
II "SALON" DO ESTORIL
(Exposição de pintura e escultura)

Domingo, 27, as 16 horas
Tercaira "matinée, infantil
Preços da «matinée»:
Entrada... Esc. 2$50 | Crianças,, Esc. 1$50
Entrada no Casino ..... Esc. 2$50
Sabados a noite e Domingos... Esc. 3$00
A's 22 horas:
FINAL DO CAMPEONATO DE ESGRIMA
Entrada no Casino ..... Esc. 10$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	105$65	106$15
Paris	1$29,3	1$30
Madrid	2$75,3	2$76,6
New-York	22$74,4	22$85,2
Zurich	6$89,1	6$42,1
Roma	1$74,6	1$75,4
Bruxelas	4$60,8	4$63
Amsterdão	13$33,1	13$39,4
Berlim	7$86,9	7$90,6
Praga	$98	$98,4
Rio de Janeiro	1$95,7	1$96,5
Libra ouro	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 **Rua S. Julião, 69**

Provincias

SETUBAL, 11.—Vindo de Tomar e Caldas da Rainha, onde realizou audições, chegou a esta cidade o Orfeão Cetobriga,, notavel agrupamento coral setubalense, da direcção do distinto maestro dr. Rocha Pinto.

Todos os componentes do referido Orfeão, que visitou tambem a Batalha, tendo cantado o hino nacional junto do tumulo do soldado desconhecido, vêm entusiasmados e gratissimos com o carinhoso acolhimento que lhes foi feito naquelas duas hospitaleiras cidades.

PENAFIEL, 18.—Na Camara Municipal, realizou-se uma reunião de lavradores atingidos pela recente medida de demolição das represas marginais aos rios que abastecem o Porto. Essa reunião esteve muito concorrida e a ela presidiu o capitão sr. Arrochela Lobo.

Falaram varios oradores, que expuzeram a justiça que assistia aos reclamantes de serem indemnizados dos prejuizos sofridos, tendo sido aprovada uma moção nêsse sentido, que por intermedio do sr. governador civil do Porto será enviada ao governo.

—O estado das culturas nas terras de regueiro é verdadeiramente desolador, devido á prolongada estiagem que tem feito.

Todo o trabalho de meses consecutivos se perdeu.

Os arrendatarios das terras não têm com que pagar aos proprietarios das mesmas. O milho das terras humidas tambem se estiolará, se não fôr beneficiado pelas chuvas.

Estamos na perspectiva dum mau ano agricola.

—Assumiu o comando dos Bombeiros Voluntarios o alferes de infantaria 6 sr. José Lopes Baptista.

PORTALEGRE, 20.—Na Quinta da Saude, a admiravel estancia de repouso da nossa serra, realizou-se ontem uma ceia á americana, que decorreu com muita animação.

—Por iniciativa do grande artista que é o nosso patricio dr. João Tavares, professor de desenho do liceu Mousinho da Silveira, desta cidade, foram ha dias inaugurados no Café Central varios «panneaux» com réclames e anuncios das mais importantes casas comerciais e industriais de Portalegre.

Os «panneaux», trabalho do mesmo artista, que tanto honra a sua terra, têm sido muito apreciados.

CONSTANCIA, 21.—Continua o calor sufocante que nem nos permite respirar.

Não ha memoria de calores tão excessivos e prolongados.

Até a propria agua dos rios Tejo e Zezere que banham esta vila e onde a gente môça procura refrescar o corpo, conserva uma temperatura quasi que morna.

Este estado do tempo tem prejudicado imensamente a agricultura da região.

—Terminou a feira dos Martires, que esteve regularmente concorrida, pelo que alguns feirantes ficaram satisfeitos com os negocios realizados.

—Pelo habil electricista amador sr. Mario Mendes Lopes está sendo instalada no teatro desta vila a luz electrica.

—Acompanhados pos suas familias, encontram-se nas suas casas nesta vila, onde permanecerão algum tempo, o importante proprietario nesteconcelho sr. dr. Francisco Falcão e distinto pintor de arte e pofessor sr. José Campas.

—A tratar da sua saude, encontra-se em Lisboa, com sua esposa, o presidente da Camara Municipal e administrador dêste concelho, sr. João Lopes Godinho.

As festas de Estremoz

Nos dias 2, 3 e 4 de setembro proximo realizam-se em Estremoz as Festas da Cidade, que costumam ser das mais imponentes e concorridas do Alentejo.

Além das festividades religiosas da Exaltação da Santa Cruz, haverá concertos por varias bandas musicais, torneio de tiro aos pratos, arraiais com tombolas, bazeres, bailes populares e fogos de artificio, corrida de touros, iluminações, etc.

Estremoz, que é uma das mais lindas cidades do Alentejo, costuma ser nestes dias concorridissima de forasteiros.

PRAIA DA COVA DO VAPOR

(Costa da Caparica)

Todos os DOMINGOS partidas do CAES DO SODRÉ de 40 em 40 a começar ás 7 horas

Nos DIAS UTEIS partidas ás:

7,30 — 10,30 — 15,30 — 17,25 — 19,00

tocando os vapores na Trafaria

Preço de cada passagem 1$50

Aos domingos partidas de BELEM todas as horas a partir das 7 horas.

Preço de cada passagem 1$00

CRONICA

HIMNOS

O hino de um povo só é grande e sincero quando traduz a alma, o sentir desse mesmo povo. Mas nem sempre sucede assim.

Na maioria das vezes os cantos populares falam mais alto que os hinos.

Evoquemos a *Canção de Rolando* que teve a primasia entre as canções de gesta ou patrioticas e a que Taillé-fér cantou, em 1066, em pleno campo da batalha de Hástings.

Todos sabem que, por exemplo, *A Marselhesa*, escrita em Strasburgo, em 1792 por *de L'Isle*, a quem já procuraram negar a autoria cedendo-a a Cretty, que dignamente a rejeitou, e, depois, a Pleyel, foi o canto entusiasta com que os federados marselheses entraram em Paris. Só mais tarde, em 14 de fevereiro de 1879, é que se transformou em hino oficial.

A Belgica heroica teve e ainda tem a *Brabançonne* que surgiu, em setembro de 1830, durante a luta com os holandeses. Os versos franceses foram escritos, contra a casa de Orange, pelo comico Jenneval que morreu em combate.

Isso valeu a sua mãi a pensão anual de dois mil e quatrocentos francos, ordenada pelo rei Leopoldo. A musica da *Brabançonne* é de Van Campenbout.

A *Oda a Kosciusko* fez as delicias da Polonia e o *Raenz des Vaches* é o canto preferido pela Suiça, apesar do seu feitio idilico e pastoril.

Mais do que a *Marcha Real*, entusiasmou o povo italiano o *Hino a Garibaldi* composto por Mercantini, em 1895, cantado, especialmente contra os estrangeiros, pela legião dos caçadores alpinos e denominado a *Marselhesa italiana*.

Deu lugar á actual marcha fascista, vibrante de fé e mocidade.

Não se contentou a Inglaterra com o seu *God save the King* aparecido em 1744 e popularizado no ano seguinte, quando o pretendente desembarcou na Escocia.

Dizem uns que se deve á inspiração do grande Haendel, sobre um motete de Lulli, e afirmam outros que é original de John Bull, desde 1607.

Os ingleses entoaram igualmente o *Rule Britannia*, mediocre composição de Arne.

O *God save* manteve-se muito tempo como hino da Russia mas o tzar Nicolau resolveu substitui-lo e, em concurso de maestros nacionais, escolheu o trabalho apresentado pelo celebre Glinka. No entanto os *Barqueiros do Volga* já têm figurado entre os canticos de protesto.

Possui o Brasil, além do seu hino, um canto nacional que é o do *Pery*, da opera *O Guarany*, do imortal Carlos Gomes sobre o romance de José Alencar.

Ao lado do *Hino Nacional* da Republica Argentina apareceram a *Marcha de Ituzaingó* e a *de San Lorenzo*.

No Paraguai seguem atrás do hino alguns canticos guerreiros dos guaranis, cuja lingua é corrente, a par da oficial .

A Alemanha não se furtou á influencia da *Sentinela sobre o Rheno*, do *Rheno alemão*, de Backer, e da *Caça Selvagem*, de Lutzow.

Mas predominou, nas esféras protocolares, o *Alemanha*, a *Alemanha acima de tudo!* que era um *lied*, um canto popular original do zombeteiro professor de linguas e literatura alemã, em Breslau, Hoffmann de Fallersleben.

Foi escrito em 26 de agosto de 1841 mas só passou a canto nacional e, depois, a hino, em 1870, quando irrompeu, violento, o patriotismo dos poetas do Rheno, ameaçando a França.

Nos cantos populares, que convém não confundir com as canções, pode existir a expressão entusiasta do caracter e costumes da raça que falha, ás vezes, nos hinos consagrados pelos governos.

Podemos apresentar mais exemplos.

A *Internacional*, musica do carpinteiro Pierre Degeyter com versos de E. Pottier, foi logo considerada, em 1888, o canto popular, por excelencia, das classes proletarias e, por isso, veio a ser, expontaneamente, o verdadeiro hino dos operarios de todo o mundo.

Em terra proxima, na vizinha Espanha, triunfaram a *Marcha de Cádiz*, o *Hino de la Vitoria*, *Los defensores de la Patria*, *A' las vitimas del dos de mayo*, *Al pendon morado*, o *Hino gallego* e tantas outras musicas no genero.

Vencendo a propria *Marcha Real*, veio o *Hino de Riego* que, por decreto do governo provisorio da 2.ª Republica, foi adoptado oficialmente preterindo o do maestro Torralba, feito para os lados de Linda-a-Pastora, em Lisboa, a convite de Ramon Franco.

Filho do pronunciamento de Don Rafael del Riego, em Las Cabezas de San Juan, em 1 de janeiro de 1820, o *Hino de Riego* nasceu em Algeciras, composto pelo oficial Miranda, e foi cantado em fevereiro do mesmo ano.

As tropas acharam, porém, um sabor mais belicoso e popular, em certa musica, feita em compasso de seis por oito, original do coronel D. José Maria Reart y Copons.

Quando Riego e seus companheiros a cantaram, em um teatro de Madrid, Reart, que estava presente, não coube em si de surpreza.

Porque esse hino que todas as noites escutamos nos postos espanhois, pela T. S. F., era simplesmente uma contradansa que ele havia destinado a bailes familiares!...

Coisa curiosa: — Reart, autor do hino, era francês tal como Bizet o autor da *Carmen*...

Este facto repete-se em nossa casa com um sabor iberico-alheio que é mesmo um verdadeiro encanto.

Enquanto *A Vassourinha*, numero popular de revista, do bem português Filipe Duarte, saudoso amigo e colaborador, serviu, em Pernambuco, de hino aos partidarios de Dantas Barreto, *A Portuguesa*, hino nacional, foi escrito por Alfredo Keil, filho de alemão, educado na Alemanha, e a *Maria da Fonte* pelo italiano Frondoni.

A primeira foi baptizada pelo *ultimatum* e a segundo chegou a ser o canto de guerra do partido progressista.

Os hinos e os cantos populares, embora, por vezes, diferentes na sinceridade da sua expressão, representam contudo parcelas de energia que se conjugam em um esforço unico.

Dizia João do Rio que o hino — «é como a bandeira. E' simbolo.

A dansa é gesto; a canção é voz — são filtros, tocam a alma».

E' preciso, porém, que todos tenham alma capaz de os entender.

MARIO MONTEIRO
Advogado

A pesca no rio Minho

SEIXAS DO MINHO, 25. — A pesca no rio Minho, outrora uma grande industria lucrativa, em que o Estado obtinha grandes rendimentos, tem decrescido extraordinariamente, de ano para ano, e, a continuar assim, acaba por extinguir-se.

Começou no dia 15 do corrente a pesca da solha e ha barcos que não chegam a trazer uma duzia desses apreciados peixes. Imagine-se as privações por que passam os pescadores do rio Minho!

A crise existente, não é só na pesca desta época. Desde ha anos que a pesca de inverno, de salmão, saveis e lampreias deminuiu.

As instancias superiores deviam promover o repovoamento de todas as especies de peixe, a fim de não desaparecer a industria de pesca do rio Minho, que sustenta milhares de familias desde Caminha a Monsão.

Lawton Mackall

Encontra-se novamente em Lisboa o escritor americano sr. Lawton Mackall, autor do livro «Portugal for two» e de artigos publicados em varias revistas americanas, que tem feito uma desinteressada propaganda do turismo de Portugal e ilhas adjacentes.

Nesta sua nova viagem, em que é acompanhado de sua esposa, o sr. Lawton Mackall fará o cruzeiro da Madeira e dos Açores e permanecerá alguns dias em Viana do Castelo, para ampliar as suas impressões do Portugal continental.

Acompanhado pelo sr. Gonçalves, chefe da repartição de turismo da C. P., o sr. Lawton Mackall foi visitar hoje o Conselho Nacional de Turismo e o sr. Francisco Antonio Correia, no ministerio dos Negocios Estrangeiros, a fim de obter novos elementos acêrca de Portugal.

A' margem da semana

Notas e impressões

O poeta brasileiro Guilherme de Almeida é de opinião que a lingua portuguesa e a brasileira cada vez se hão-de distanciar mais, mau grado o acôrdo das Academias. E cita, a proposito, a palavra «mormaço» que em Lisboa (suponho ter sido em Lisboa) não foi percebida nos seus versos. Pois no Ribatejo, não talvez o dos arredores da capital, mas para cima de Santarem, a palavra é não só percebida mas empregada muitas vezes. Um dia de verão, turvo e quente, destes que parecem anunciar trovoada, é um dia de «mormaço».

Mas se de provincia para provincia certos termos variam, não admira que no Brasil haja muitos que, não tendo origem portuguesa, se afastam da nossa lingua.

Guilherme de Almeida, apesar da sua simpatia por Portugal, marca as distancias...

★ ★ ★

Um «jovem medico» — traduzo á letra, entendendo que se deve realmente acentuar a mocidade do medico — está preparando uma tese sobre a influencia da musica nas curas hidro-minerais.

E como argumento apresenta-nos Vichy, onde os espectaculos liricos são de primeira ordem, e onde uma companhia italiana deu, ha pouco, uma série de representações com optimos cenarios e uma magnifica orquestra.

Este doutor considera o repertorio de opera como um grande auxiliar da medicina, e propõe-se dizer qual é a musica que mais convem ao figado, aos rins e ao estomago.

Quanto a mim não duvido da tese, porque confesso que a boa musica tem sobre o meu estado fisico e moral uma influencia salutar, mesmo sem o auxilio das aguas minerais.

MARIA DE CARVALHO.

Festas em Venda do Pinheiro

Nos dias 27 e 28 do corrente, realizam-se grandes festejos em Venda do Pinheiro. No ultimo dia disputar-se-á, dentro do regulamento da U. V. P., uma prova ciclista com o percurso de 50 quilometros, para a qual são oferecidas uma taça de prata e cinco medalhas para principiantes.

A inscrição está aberta até ao dia 28.

Grupos excursionistas

O Grupo Excursionista «Os Venenos» inicia no dia 2 de setembro a sua excursão, partindo de Lisboa-Rossio, no comboio das 22 e 15, para visitar Valença do Minho, Vigo, Tui, Nice, Braga, Ermezinde, Regua, Vila Real, Lamego, Porto, Alfarelos e Caldas da Rainha.

Para os nossos pobres

Para aquêle pobre mal que não pode por falta de recursos proporcionar a um filhinho doente uma cura de repouso que os medicos lhe aconselharam, recebemos hoje de um anonimo o donativo de 20$00, que agradecemos.

Tabaco para os loucos

Um generoso anonimo entregou hoje ao «Diario de Lisboa», com destino aos loucos do Manicomio Bombarda, 10 onças de tabaco, que muito agradecemos.

Escoteiros!

"O Senhor Doutor„ brilhante semanario da rapaziada, publica no seu numero de ámanhã uma interessante reportagem grafica dos feitos realizados no domingo em Parede.

O TIMPANAS

Restaurante moderno e de grande nomeada, apresenta todos os dias uma Ementa variadissima, o famoso frango da meia noite, caldo verde á Marialva e caril indiano. **Aberto toda a noite.**

Experimente o

"TriNaranjus"

laranjada gazoza preparada com Naranjina.

Exclusivo da Fabrica "Jansen„

UMA OBRA NECESSARIA

A inauguração da ponte sôbre o Tejo

poderia fazer-se em 1940

se a construção começasse brevemente

A construção duma ponte de ligação entre Lisboa e a margem sul do Tejo constitui uma antiga aspiração, não apenas dos lisboetas mas tambem de todos os portugueses, pelos beneficios consideraveis que poderia trazer á economia nacional.

Em boa verdade, não pode dizer-se que a ideia da realização de tam importante obra haja sido discurada, embora ela não tenha sido ainda sequer iniciada. Nos ultimos 60 anos têm surgido numerosos projectos e tem sido indicados varios locais como sendo os mais adquados para o estabelecimento dessa ligação.

O actual governo, considerando a importancia do empreendimento, resolveu igualmente mandar estudar o assunto. Foi assim que, por uma portaria de fevriro deste ano foi nomeada uma comissão, sob a presidencia do sr. engenheiro Lopes Galvão, para estudar a possibilidade da realização da ponte sobre o Tejo.

O relatorio dos trabalhos realizados por essa comissão foi ha tempo entregue ao sr. ministro das Obras Publicas, que o tem estado a examinar com o maior interesse.

A comissão iniciou esse documento com uma breve resenha historica da ideia da realização da ponte, da qual podemos concluir que a construção dessa obra se impõe hoje tanto mais, quanto é certo que já ha muitos anos, quando a actividade nacional estava ainda longe de atingir o actual desenvolvimento, se reconhecia a sua necessidade.

Mas a comissão justifica com larga copia de argumentos a necessidade dessa construção monumental, que, segundo o seu parecer, deve cortar o Tejo do Beato ao Montijo. As provincias do sul só poderão alcançar o grau de desenvolvimento compativel com as suas possibilidades naturais depois de existir essa obra. A actividade dum país requere uma redução de espaço e de tempo cada vez maior e a construção da ponte seria precisamente um esplendido meio de reduzir as distancias entre estes dois pedaços de Portugal cortados por esse grande sulco que é o Tejo.

Por outro lado, o movimento do Tejo, o trafego entre as duas margens, é já hoje consideravel. E' preciso não esquecer, porém, que existe um trafego incomparavelmente mais importante do que esse e que segue via Setil-Vendas Novas, fazendo um percurso superior a 60 quilometros, apenas para evitar as dificuldades de transbordo.

Ha ainda outros argumentos importantes para a justificação da ponte.

Um deles é constituido pelo facto de mais dia, menos dia, se proceder á realização do projecto de caminho de ferro do Vale do Sorraia, que atravessará uma região riquissima e que encurtará em 50 quilometros o trajecto para Espanha. O outro é-nos fornecido pela escolha definitiva da peninsula do Montijo para a construção do aeroporto de Lisboa, que, num futuro necessariamente proximo terá um movimento elevado.

★ ★ ★

Varios calculos baseados em dados estatisticos sobre o numero das pessoas que demandam o sul, permitem supôr que se a ponte estivesse construida em 1931 teriam passado sobre ela 700.000 pessoas.

Pode tambem calcular-se á roda de 191 a média diaria de vagãos de mercadorias que teriam aproveitado a ponte de junho de 1932 a maio do corrente.

A comissão para não poder ser acusada de exagerado optimismo, faz calculos muito por baixo. Para calcular o movimento anual da ponte, estudou o movimento das mais importantes pontes do país.

Na do Porto passam, anualmente, em média 146.000 bicicletas, cavaleiros e cabeças de gado; 75.000 motos, side-cars e carros de duas rodas; 200.000 automoveis e outros carros de quatro rodas; e 50.000 camionetas. Pois para a ponte de Lisboa foram calculados os seguintes numeros, respectivamente, 97.000; 72.000; 145.000, e 35.000.

Encarou tambem a comissão as possibilidades de rendimento da monumental obra. O trafego de caminho de ferro calcula-se que dará um rendimento anual de 13.000 contos, dos quais 1.000 correspondem a passageiros e os restantes a mercadorias. O movimento da estrada deverá render 4.000 contos, o que dá um total de 17.000 contos.

Pronunciou-se a comissão, depois de efectuadas as sondagens geologicas e outros estudos preliminares, pela construção da ponte do Beato á peninsula do Montijo, não só porque a largura do estuario do rio aí é menor — cêrca de 5.600 metros — mas tambem porque o fundo é propicio e porque não existe já naquele local o perigo de assoreamento do porto.

A monumental obra de arte deverá ser constituida por dois tabuleiros. Um deles destina-se exclusivamente á viação acelerada e deverá possuir via dupla, com afastamento de 2 metros e com passeios laterais de 70 centimetros, para serviço de pessoal ferroviario.

O outro taboleiro, destinado á viação ordinaria deverá ter uma faixa de rolagem com 12 metros de largura e com passeios laterais para peões, com 2 metros, pelo menos.

Não se pronuncia a comissão, de modo definitivo, ácêrca da forma como deverão ser colocados os taboleiros, indicando apenas duas formas de o fazer—por sobreposição e por justaposição. No primeiro caso indica a conveniencia do taboleiro de viação acelerada ficar por cima, para evitar a acção corrosiva dos fumos e preconiza, nesse caso, a distancia minima de 6 metros entre os tabuleiros.

A comissão, além de prever a instalação de tranvias electricos, com a mesma bitola dos de Lisboa, para facilitar as comunicações entre as povoações limitrofes, indica tambem a necessidade de se aproveitar a ponte para a condução de linhas telegraficas e telefonicas, de cabos de inergia electrica e de suportes de condução de aguas.

O custo desta obra gigantesca foi muito dificil de calcular. No entanto, á vista de orçamentos de obras semelhantes realizadas no estrangeiro, a comissão fixou em 500 mil contos o seu custo provavel.

A duração da construção da ponte, que muito contribuiria para atenuar a crise de desemprego entre nós, está calculada em cêrca de 7 anos. Pensa a comissão que, no caso de se iniciar brevemente a sua construção, seria possivel inaugurá-la em 1940.

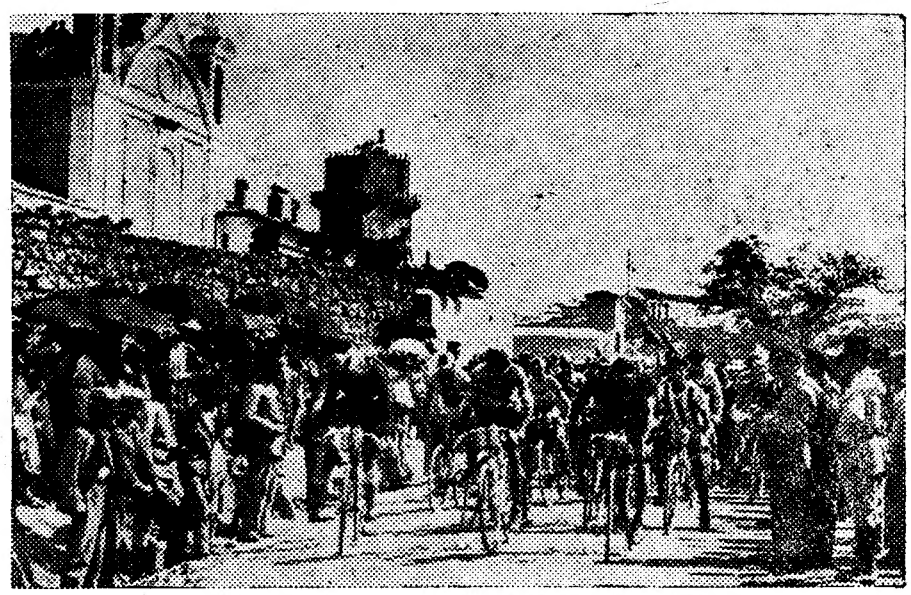
DE LUTO

D. Rosa Marques Soares

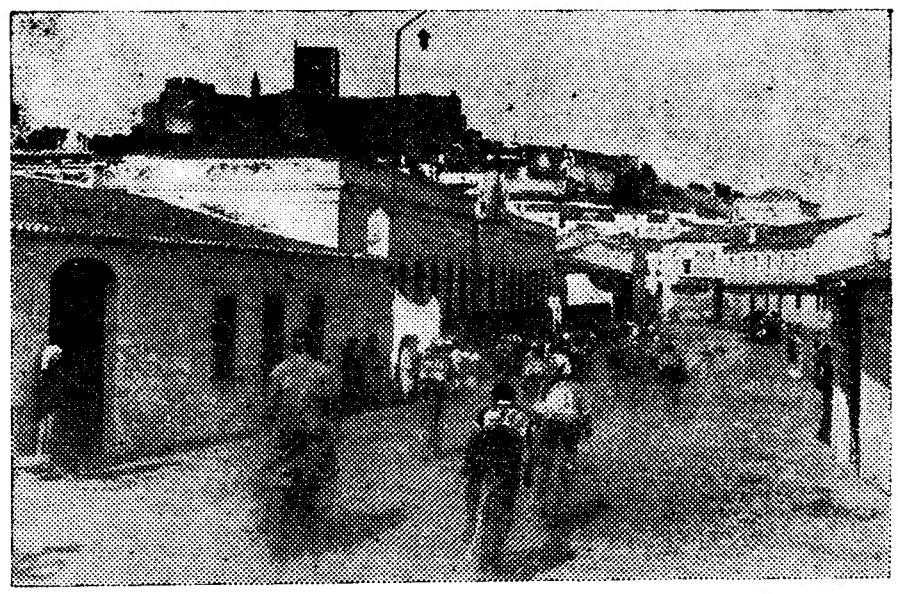
Com grande concorrencia de pessoas de familia e amigos, rezou-se hoje, na igreja de Santos-o-Velho, uma missa de setimo dia por alma da sr.ª D. Rosa Marques Soares. Fizeram-se representar todas as secções do «Diario de Lisboa».

Faz ouvir a sua linda voz segunda feira a actriz
Zulmira Miranda
no RETIRO DA SEVERA

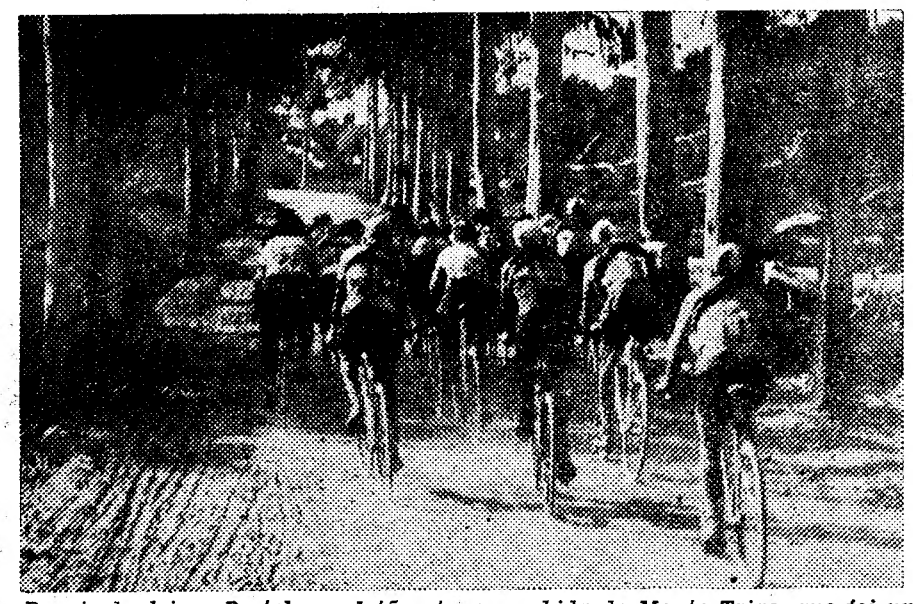
Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES



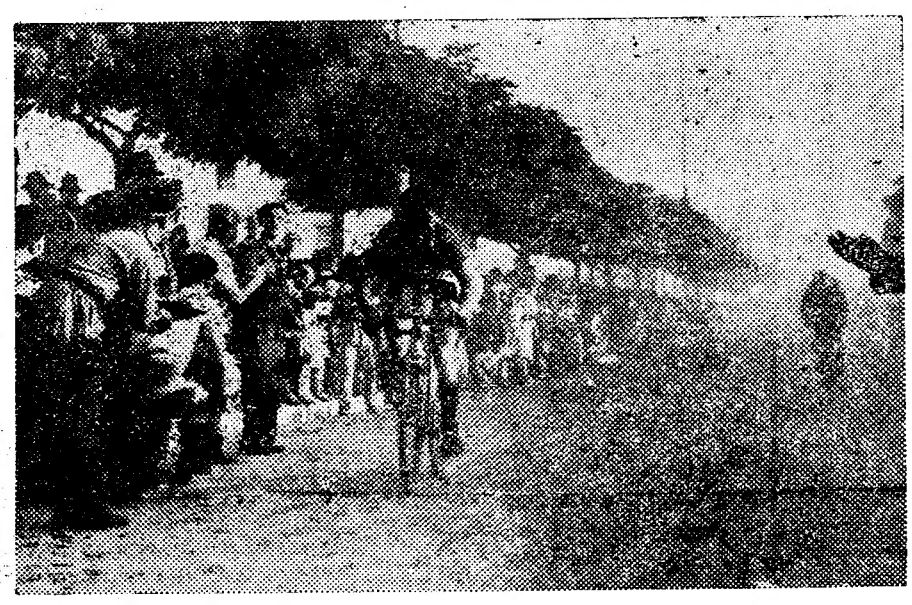
A partida de Beja foi dada debaixo dum sol ardente, que castigou os corredores durante todo o percurso



A entrada dos corredores na vila de Portel, vendo-se ao fundo o castelo historico donde Nun'Alvares enfrentou o castelhano aguerrido



Depois de deixar Portel, o pelotão ataca a subida de Monte Trigo, que foi um dos troços mais duros da tirada Beja-Evora



A' chegada a Evora, já quasi em cima da meta, Cesar Luiz arranca a Trindade a sua brilhante vitoria, ao «sprint»

A IV VOLTA CICLISTA A PORTUGAL

s corredores partiram de Evora ás 14 horas

A meio do percurso, Trindade vai á frente com dois minutos de avanço sôbre Cesar Luiz

Não sejam injustos...

gumas pessoas mostram-se escandali- *pela importancia que os jornais estão á Volta ciclista a Portugal, num ritmo informação que rivaliza com o dos pro- corredores.*

anto a nós, essas pessoas mostram ape- que estão fora do seu tempo, que ain- ão acertaram o passo pelo andamento elotão da frente, que se sentem deslo- dentro do nosso seculo, dentro d' se- «récord» — sem remoque para o «Dia- e Noticias».

mpanhando a «Volta» com o entusias- om que o estão fazendo, os jornais li- n-se a cumprir a sua missão, indo ao tro do interesse publico.

grandes competições desportivas, que evoluido consoante o gosto das épocas marcha da Civilização, apaixonaram odos os tempos a humanidade. Além constituem o germen latente dum cul- e é preciso desenvolver a todo o custo, ipalmente entre nós, que somos um mal alimentado e pouco musculoso, povo com sintomas visiveis de raqui- e com tendencia alarmante para os do peito. E' o culto da educação fi-

bem sei que estas longas caminhadas uantes através de montes e vales não sentam propriamente um exercicio fi- aconselhavel. Mas têm a virtude de cionar os mais fortes e de estimular ais fracos a cuidarem da sua «forma», poder competir no ano seguinte com es que marcham á cabeça do pelotão. epois, numa terra tão pobre de acon- entos que interessem a opinião publi- milagre descobrir um que galvanize os s da multidão e lhe faça esquecer, pe- enos durante três semanas aquilo de infelizmente é obrigada a lembrar-se os dias...

quanto eles correm, galgando a fita a da estrada e levantando á sua pas- nuvens de poeira e coros de aplau- ravamos nós aqui uma luta diaria, em o mais feliz acaba sempre por vencer ersario ao «sprint». Milhares de pes- acompanham a marcha triunfal dos dores passo a passo, e em cada subida o itinerario da corrida marca é como s proprios puxassem pela maquina, na irreprimivel de chegar ao alto, para içarem numa corrida louca através da gem tranquila e sorridente, neste fim osto luminoso e calmo.

, não têm razão os que se mostram cs- lizados com esta nossa modesta Volta rtugal em bicicleta. Deixem os rapazes livremente e tenham a coragem mo- desportiva de tomar o partido de Cesar Trindade. Mas nas criticas que fize- não levem a sua fobia ao ponto de se- injustos connosco — ou com eles. Déem ndade o que é de Trindade — e a Ce- que é de Cesar...

NORBERTO LOPES

A tirada de ontem

Dos nossos enviados especiais)

EJA, 26 (Pelo telefone)—Pela for- como se correu, a tirada de on- pode dizer-se que marcou um passo de espera entre dois dias de e na propria classificação geral. mesmo tempo, serviu de descanso. orredores repararam um pouco as s para a tirada de hoje, que, não o muito extensa, termina com um ço de estrada a subir, desde Por- gre-Gare até á entrada na velha de alentejana.

condições do terreno e o calor nso que fez ontem permitiram que orredores se conservassem agrupa- durante largo tempo. Abundaram, via, os «furos» e a selecção dos edores fez-se mais pelo atrazo da sua reparação resultou, num em que o Regulamento previa fal- e apoio, do que propriamente em equencia da adversidade imposta s corredores do primeiro plano. ns deles ficaram tambem para como João Francisco e Eugenio ins. Fernando de Almeida teve até a pouca sorte de registar um «furo» em altura pouco propicia a retomar o contacto com os homens da frente.

Esta tirada caracterizou-se pela luta em terreno plano. Apenas houve de accidentado o percurso na travessia da serra do Mendro, antes da Vidigueira e de Portel. Perto desta vila, houve um momento em que o pelotão pareceu destroçar-se por completo. A configuração do terreno permitiu, no entanto, que o grupo se reconstituisse a pouco e pouco.

E a estrada em reparação, fazendo afrouxar o andamento, facilitou consideradamente esse trabalho de reconstituição.

De tudo isto resultou que a média horaria não foi além de 30 quilometros e 452 metros, fazendo-se a entrada em Evora com os corredores em grupo compacto, a uma velocidade que se tornou mais rapida desde que o pelotão entrou na estrada alcatroada.

Uma curva apertada, dentro já de Evora, provocou a queda de muitos corredores. Os três primeiros escaparam-se ao choque de maquinas e de corpos por virem na linha da frente. Entre eles disputou-se o «sprint» final e foi depois do desastre que a luta se fez com mais emoção e brilhantismo.

A classificação dos corredores imediatos defendeu bastante da sorte com que sairam da queda. João Francisco ficou muito maguado e não pôde ir além do n.º 19 e evitar um minuto de diferença em relação a Trindade.

Os corredores entraram na meta com pequena diferença entre si. Manteve-se, pois, em conjunto, a posição relativa de cada concorrente e a que cada «équipe» ocupa na classificação geral.

Santos Duarte recompôs-se bastante durante a prova e só fraquejou na parte final. Correu animosamente e a sua exibição deve influir brilhantemente no moral da «équipe» do Benfica, um pouco abalada com o troço de Faro a Beja. Além disso, vem aumentar a espectativa com que se aguardam as novas tiradas da segunda parte da corrida, que termina em Viseu.

A «équipe» do Sporting teve uma tarde pouco feliz, devido principalmente á má classificação de Fernando de Almeida. Ezequiel Damião Lino, o outro «équipier» leonino, teve um «furo» a cem metros da meta, mas perdeu apenas uns segundos na classificação geral. A «équipe» continua á frente da classificação, com margem para depositar nela alguma esperança.

O «tempo» deste ano foi inferior ao de Joaquim Miguel Jorge no ano findo, que foi de 2 h. 42 m. 12 s.

MARIO DE OLIVEIRA

Antes da largada

O almoço dos corredores no Hotel Alentejano começou ao meio dia, no meio da maior animação e de ditos espirituosos.

A's 13 e 30 começaram os corredores a chegar ao local da partida, situado em frente ao Lusitano Club de Evora.

Antes disso, os corredores trataram cuidadosamente dos ultimos preparativos de viagem. No patio do hotel, onde o director da corrida sr. Alvaro de Oliveira fez a chamada, encheram os bidões de agua, que brevemente se ha-de esgotar, porque está um sol ardentissimo.

A partida de Evora

EVORA, 26.—A partida dos corredores para a tirada Evora-Portalegre voltou a animar a cidade. Antes da largada, os estradistas receberam provisões de fruta.

José Maria Nicolau passou a ser o delegado oficial do Sport Lisboa e Benfica na prova. Quando surgiu na sua camioneta, foi alvo duma grande ovação.

A's 14 horas os corredores largaram para a 6.ª tirada, em direcção a S. Miguel de Machede, caminho de Portalegre.

A marcha da corrida

ESTREMOZ, 25 *(Pelo telefone)*—A saida de Evora foi dada ás 14 em ponto. Atravessamos a charneca por uma estrada magnifica de asfalto orlada de eucaliptos e amoreiras.

Contente desloca-se 500 metros á frente do pelotão, que segue compacto. São 14 e 10. Brites de Oliveira tem um furo. Eugenio Martins comanda o pelotão. Trindade vai a meio á vontade.

O pelotão aperta Antonio Contente e ás 14 e 30, na descida para S. Miguel de Machede, é Fernando de Almeida quem comanda seguido de Ezequiel Lino, Santos Duarte, Cesar e Trindade.

Manuel Albuquerque, Virgilio Frederico, Joaquim Davin e Militão Leal desligam-se, ficando distanciados uns 200 metros.

Fernando de Almeida, que apesar de ser do Sporting leva como *masco-*

(Vêr continuação na 8.ª página.

O itinerario da tirada Portalegre-Covilhã, que se corre amanhã

A boa disposição dos corredores! Eugenio Martins disfarça-se com o chapeirão alentejano

Perto de Monte Trigo, o pelotão segue num lindo trecho de estrada, bordada de eucaliptos

Acaba de chegar uma nova remessa de automoveis:

TERRAPLANE

O maior sucesso de 1933.

O verdadeiro traço de união entre o automovel e o aeroplano.

A mais requintada elegancia de linhas.

A maior velocidade.

A maxima suavidade.

O menor consumo.

OREY, ANTUNES & C.A L.A

4—Praça do Duque da Terceira

LISBOA

59, 69—Avenida dos Aliados

PORTO

O Estoril em festa

Hoje, ás 23 horas, no Casino Estoril, aproveitando os intervalos do baile, o apreciado jornalista Augusto Pinto e o gracioso humorista e homem de teatro Lino Ferreira defenderão aquele a revista e a comedia, Lino o drama. Estas teses serão acompanhadas de exemplificações feitas pela consagrada actriz Adelina Abranches, pela encantadora Maria Carolina de Almeida e pelo esplendido actor Alfredo Ruas. A defeza do drama, feita por Lino Ferreira, comediografico e revisteiro de espirito, deve ser uma parte graciosissima do festival.

Para amanhã estão marcadas as seguintes festas:

No Casino Estoril, pelas 16,30 horas, uma matinée infantil, com o seguinte irresistivel programa: «Charlot no Estoril», pelo actor imitador Octavio de Matos; «Modinhas brasileiras», por Mané do Riachão; Octaboff, o palhaço mais feio do mundo mas tão engraçado que é o Rei do Riso, e cinco minutos de conversa humoristica e recreativa pelo caricaturista TOM.

Nas termas, ás 16 horas, eliminatorias e meias finais do Torneio Internacional de Esgrima, presidido por um juri de que faz parte mlle. Cattia de Andrade. Ha cinco taças e três medalhas de vermeil para os oito atiradores da final, a qual está marcada para as 22 horas, no Casino, seguindo-se-lhe a distribuição dos premios. Estão inscritos os atiradores: srs. José Pinto Leite (Olivais) Eduardo Ferreira de Castro, Manuel Frederico Pressler, João P. Lima, Carlos Dias, José Veiga Ventura, Manuel de Alarcão, D. Manuel de Fronda, conde de Nova Gôa, D. Rodrigo de Castro Pereira e Jorge de Paiva.

No Casino efectua-se um almoço de trezentos excursionistas holandezes e no Tamariz um almoço de excursionistas portuenses.

Colunas em cantaria

Aceitam-se propostas até 9 de Setembro p.º f.º, para a verda global das colunas em cantaria, do antigo Casino do Estoril, que podem ser vistas no Campo do Golf.

As propostas devem ser dirigidas á Estoril-Plage, Estoril.

MÃOS LIMPAS... Ficam sempre primorosas, lavando-as com **"PÓ CORAÇÃO"** embora estejam sujam de gordura, oleos, etc.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 . 30—«O Al Jesus».

DIVERSOES

Capitolio—(Salão)—Luta feminina.
Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, Los domingos, ás 20 e 45.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Compra de lona

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal recebe propostas para o fornecimento de cerca de 600 metros de lona, com a largura de 2 metros, propria para encerados destinados a cobertura de vagons.

As propostas para este fornecimento, que devem ser enviadas á Direcção da Exploração da mesma Companhia, Praça de Coronel Pacheco, 60-Porto, indicarão a quantidade minima que pode ser fornecida, preço para entrega nos Armazens Geraes do Porto-Boavista, e respectivo praso de entrega, fazendo-se acompanhar duma pequena amostra do artigo a fornecer.

O pagamento será efectuado a 30 dias da data da entrega com o desconto de 3 0/0, ou a 90 dias sem desconto.

ESTANCIA DE MELGAÇO

A salvação dos Diabeticos

Funcionam de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos DIABETICOS, cloroanemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos neurastenicos, histericos, etc.

Balneario com todo o conforto
Instalação electrica
"Ligação telefonica para todo o Paiz„

ATENÇÃO

VITAMATE não é mate

VITAMATE é um composto cientifico de plantas, a base é Arizona (Pérsea Excelsior), chamado na America do Sul: Curatudo.

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado—33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 26365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, gargante (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças Nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.

BANHISTAS
Pedimos áqueles que verificaram os excelentes resultados do APYROL o favor de o aconselharem ás pessoas amigas.
Dep. exc.: **RAUL VIEIRA, LT.**
R. Prata, 51

ESTRANGEIRO

«SAPATARIA VERSAILLES»
Escadinhas de Santa Justa, 96
(ao lado do elevador)
modelos de fim da estação
80$00

A Alemanha não pretende
apoderar-se da Austria

BERLIM, 26. — O «Tag» diz que a Alemanha não quere nem pensa apoderar-se da Austria. A sua politica está definida, com clareza, ha muito tempo, para que possam prosperar as intrigas. A Alemanha deseja uma Austria livre, mas não uma Austria transformada em pião nas mãos de qualquer potencia inimiga do Reich. Se esta hipotese viesse a dar-se, como ha quem pretenda, a paz estaria ameaçada.

Por seu lado, a «Vossische Zeitung» diz que as entrevistas Dellfuss-Mussolini estavam preparadas ha tempos e que nelas se tratou, evidentemente, do conflito austro-alemão, mas que não foi ele a causa determinante das conferencias. O fim imediato dessas conferencias foi a organização economica da Europa Central, assunto que preocupa muito o Duce.

Acrescenta o mesmo jornal que tudo indica que a Italia vê com crescente preocupação a tendencia da França de se imiscuir nos negocios austriacos. — (Americana).

A posição da França

ROMA, 26—O jornal «A Tribuna» discute violentamente com a Imprensa francesa o conflito austro-alemão. Diz que a paixão dos jornais nacionalistas de Paris ameaça turvar a atmosfera internacional e põe em perigo a segurança geral.

O referido jornal, pela pena do seu correspondente na capital francesa, diz que a intromissão da França no problema é exagerada. Ninguem pode negar importancia ao assunto—acrescenta—mas não é nos graves momentos que mais se precisa de serenidade e prudencia.

A «Tribuna» diz que todos devem concorrer para que se crie um ambiente mais desafogado para que se discutam e se resolvam os problemas comuns.—(Americana).

As relações com a Austria

VIENA, 26—O vice-chanceler, Winkler, proferiu um energico discurso a favor da independencia da Austria. Referindo-se ao programa do seu partido (Agrario), declarou: «Uma coisa é a união espiritual e outra a absorpção politica. Somos alemães mas alemães meridionais, alemães da Austria, acima de tudo amantes da nossa Patria. Não queremos mal algum ao Reich. Pelo contrario: amamo-lo, mas cada um norte-americana.—(Americana).

As greves em França

PARIS, 26—Paganon, ministro das Obras Publicas, recebeu varias delegações de maritimos das regiões de Conflans, Sainte-Honorine e Pontoise, que lhe expuseram uma serie de reclamações da classe. O ministro disse que o facto de ter resolvido assegurar a liberdade de trabalho, não o impedia de ouvir todas as reclamações do pessoal maritimo. O ministro recebeu em seguida uma delegação dos dirigentes da greve do canal de Saint-Quentin, a qual lhe prometeu que os grevistas retomariam o trabalho hoje.—(Havas).

Premiando o merito

PARIS, 26—Codos, o piloto do avião «Joseph Le Brix», que bateu o «record» de distancia em linha recta, voando de Nova York a Rayack, na Siria, foi promovido a tenente de reserva da aeronautica. O seu companheiro Rossi foi proposto, pelo ministro do Ar, para o grande oficialado da Legião de Honra.—(Havas).

O novo embaixador do Brasil

BERLIM, 26—O dr. Guerra uval, novo embaixador do Brasil em Portugal, embarca no dia 1, em Hamburgo, a bordo do «Cap Arcona», que chega a Lisboa no dia 4, á noite.—(Americana)

A corrida do Premio Nobel

BERLIM, 26—A Alemanha propôs Hermann Stehr para o premio Nobel de Literatura de 1933.—(Americana)

NA ALEMANHA HITLERIANA

O ministro da Justiça da Baviera
diz-nos que o caso hebraico
é uma questão de vida ou de morte

E' no seu elegante gabinete da «Braunes Hans», a séde do Partido Nacional-Socialista, que S. Ex.ª o sr. dr. Hans Frank, ilustre ministro da Justiça desta linda parte da Alemanha que é a Baviera, nos recebe.

— Ah, como eu invejo o seu país. Portugal marca actualmente, no mundo inteiro — diz-nos o ilustre titular imediatamente á nossa entrada. Conheço os «Lusiadas»; li esse grande poema; grande historia, a de Portugal.

«Na Alemanha tambem surgiu agora um homem, um homem que eu admiro e venero, a quem darei todo o meu esforço auxiliando-o no ressurgimento do meu país: Hitler.

«Recordo-me ainda quando fui por ele chamado para lhe advogar um processo que lhe haviam instaurado pelas suas ideias republicanas. Imediatamente percebi que estava ali um grande homem; talvez, senão o unico, capaz de rehabilitara Alemanha. E desde aí consagrei-me de corpo e alma ás suas ideias, aos seus grandes ideais politicos...

— Qual a aspiração maxima do Partido Nacional-Socialista?... — preguntámos, interrompendo.

— Que na Alemanha mande o povo alemão — respondeu-nos com energia o ministro da Baviera.

E continuando animado com o mesmo entusiasmo e firmeza nas suas declarações, o sr. dr. Frank, prossegue:

— Na Alemanha os judeus não continuarão a impôr-se como até aqui, não, senhor. Pode, por acaso, admitir-se que, por exemplo, em cada seiscentos advogados existentes, nesta parte do país, haja duzentos e oitenta judeus? Em todas as profissões e industrias a percentagem de hebraicos era, muitas vezes, superior a sessenta por cento. Ora isto não está bem e como o não está não pode continuar. Outra grande aspiração do Partido é o apuramento da raça. Os judeus não a fazem tambem? Algum hebraico contrai ligação com pessoa diferente da sua religião e raça? Nenhum. Eles fazem o seu apuramento e nós faremos o nosso...

— O caso hebraico, na Alemanha, é... — atalhámos.

— Uma questão de vida ou de morte — declara com energia o sr. dr. Haus Frank.

— As perseguições, então... — insistimos.

— Não é uma questão de religião, é uma questão de raça... a origem do mundo.

E voltando a falar dos «Lusiadas» e do seu autor, prossegue:

— Os «Lusiadas» é uma obra tão grandiosa e tão elevada que só um espirito que não fosse judeu a podia escrever. Um poeta judeu nunca poderia produzir uma tão grande maravilha.

— E acêrca do decreto da pena de morte, que poderá V. Ex.ª dizer-nos?...

— E' um decreto que existe mundialmente e não compreendo porque se faz tanto reparo ao do meu país. A pena de morte só a destinaremos aos atentados contra as individualidades eminentes...

— Qual o destino que pensam dar aos presos comunistas?

DR. HANS FRANK

— Aos de categoria, depois de averiguadas as suas responsabilidades, dar-lhes liberdade condicional, e aos restantes educá-los para bem dos seus semelhantes e da nação.

«E aqui, onde me vê, com estes dois unicos telefones — continua o sr. ministro da Justiça — estou em toda a parte e tenho conhecimento de tudo quanto se passa a favor ou contra o nosso partido.

O sr. dr. Frank, indicando-nos um calendario que tem sobre a sua secretariai, diz-nos depois:

— E' o meu Diario. Aqui estão as datas mais importantes da minha vida, aqueles dias onde maior actividade despendi a favor do Partido Nacional-Socialista. Trinta de janeiro — vê? — o grande dia, o dia em que vencemos.

O titular da Justiça da Baviera levanta-se, pretendendo demonstrar-nos que as suas declarações tinham findado.

Ao despedirmo-nos, gratos pelas boas palavras tidas para com Portugal e pela gentileza com que fômos recebidos, o sr. dr. Hans Frank, contemplando uma grande fotografia de Hitler, que decora o seu gabinete, diz-nos ainda:

— Um grande, um homem extraordinario. Pena é que as suas ideias sejam tão mal compreendidas pelo mundo inteiro. Mas ele ha-de vencer porque nós queremos que vença para bem da Alemanha e para demonstrar ao mundo que o Partido é o Povo...

Fora do seu gabinete, como que pretendendo confirmar as afirmações da eminente personalidade bavara que acabavamos de ouvir, a guarda da «Braunes Haus», erguendo o braço direito, ia dizendo á nossa passagem: «Heil Hitler! Heil Hitler!».

Munich, agosto, 1933.

TORRES DE CARVALHO

O plano de ressurgimento
do presidente Roosevelt

NOVA YORK, 26. — Na proxima segunda-feira, começa a grande campanha nacional, por meio de comicios e conferencias, a favor do programa de Roosevelt. Pretende-se criar ambiente favoravel aos Codigos de Trabalho. Já estão inscritos para falar 1.500 oradores, entre os quais alguns dos nomes mais celebres dos Estados Unidos, na literatura, no fôro, no jornalismo, no Parlamento, etc. — (Americana).

NOVA YORK, 26. — Ao que se diz, vai criar-se um fundo especial para estabilizar o valor do dolar. — (Americana).

Os codigos de trabalho

WASHINGTON, 26. — Mercê da acção energica do governo, considera-se finda, com a vitoria de Roosevelt, a primeira fase da campanha pró-restauração economica do país. As principais industrias dispõem já dos Codigos de Trabalho. Vai começar agora a segunda fase: o cumprimento das disposições legais.— (Americana).

NOVA YORK, 26. — Vão obter-se compromissos dos consumidores, de que só comprarão produtos fabricados por industriais aderentes ao plano de Roosevelt. Brigadas especiais percorrerão todas as casas para fazer cumprir esses compromissos. — (Americana).

O problema do desemprego

WASHINGTON, 26—Durante o trimestre que findou em junho, conseguiram trabalho mais de 500.000 homens. Segundo as ultimas estatisticas, havia ainda nos Estados Unidos, em 30 de junho, onze milhões de desempregados.—(Havas).

O perigo dos armamentos
e a renuncia á guerra

TOQUIO, 26—Os jornais dão extraordinario relevo a umas declarações feitas pelo ministro da Guerra, general Hraki, ao director da Associated Press. Aquele membro do governo declarou que para afastar todas as causas do conflito entre o Japão e os Estados Unidos não basta um acôrdo para a limitação dos armamentos. E' preciso um pacto formal de renuncia á guerra. Depois é que se poderá pensar, com eficacia, na redução dos armamentos. Nenhuma nação tem o direito de impor á outra o numero de navios de guerra de que pode dispôr. Tal pretensão poderia ofender os brios nacionais do país alvejado. E' assim que muitos japoneses julgam o prestigio nacional do Japão ferido por os Estados Unidos insistirem em que a esquadra niponica deve forçosamente ser inferior á norte-americana.—(Americaana).

A posição dos Estados Unidos

WASHINGTON, 26—Roosevelt resolveu só fazer uso das verbas postas á sua disposição para aumentar o poder do Exercito, se a Conferencia do Desarmamento não chegar a bom resultado, na sua proxima fase.—(Americana).

Recrudesce o anti-semitismo
em grande parte da Europa?

LONDRES, 26—O «Morning Post» publicou um telegrama de Viena, dizendo que se nota o recrudescimento do anti-semitismo em grande parte da Europa. A Praga, porque as autoridades romanas declararam que não podiam garantir a segurança dos desportistas e visitantes judeus. Na Hungria, o fenomeno é ainda mais visivel. Na Austria, reclama-se que só seja admitido na medicina e no foro um numero de judeus proporcional á importancia numerica dos israelitas na população. A este movimento associou-se a Imprensa catolica.—(Americana).

BEBAM VERMOUTH
Cinzano
O MELHOR APERITIVO

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores
a Prestações
FELIX LABAT L.da
Rua do Alecrim, 113 — LISBOA

T. S. F.
Colocação de antenas e material para as mesmas
Preços moderados
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES Telf. 2 5910

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

SUM E' o limpa metais que vence

2.ª edição

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

A IV VOLTA CICLISTA A PORTUGAL

TRINDADE CONSEGUE, NUMA FUGA, ENTRAR EM PORTALEGRE

á frente de Cesar Luiz, vencendo-o ao «sprint» numa corrida impressionante

(Continuação da pagina central)

te uma roda de Nicolau, vai animando e grita-nos:

—*Isto ou anda ou racha pedra!*

O "corredor polaco„

A's 14 e 35 passa o pelotão em S. Miguel de Machede. José Joaquim Esteves tem um furo. Joaquim Davin, que usa o cabelo á Pilsudski — e a quem chamam por esse motivo o «corredor polaco» — cai por ter chocado com um carro.

Vamos agora, ás 14 e 45, entre Oliveira e Sobreiros. Contente e Alves Barbosa desertam do «front».

A's 15 horas, Trindade vai á frente, escoltado por Fernando de Almeida e Ezequiel Lino. Quasi colados a estes corredores, seguem Cesar Luiz e Santos Duarte. E é Gil Moreira quem fecha o lote cedendo depois o lugar a Francisco Joaquim da Silva.

A's 15 e 15 passa-se em Redondo. Em primeiro lugar, Cesar Luiz, seguido de Trindade por duas rodas de diferença, e de Santos Duarte.

Cesar Luiz caiu dentro de Redondo e Antonio Bernardo embrulhou-se com ele.

Os bombeiros de Redondo regavam os corredores que passavam com uma agulheta.

A's 15 e 15, Germano Gomes Ferreira caiu, maguando-se e ficando estendido á beira da estrada.

Cesar para a frente

Para recuperar o tempo perdido, Cesar inicia uma corrida veloz e não descansa enquanto não apanha o pelotão, que é alcançado pelo popular corredor «vermelho» ás 15 e 20.

Trindade destacou-se uns 100 metros do pelotão e só o acompanham dois corredores: Ezequiel Lino e Santos Duarte.

O pelotão fracciona-se e para traz ficam Fernando de Almeida, João Francisco e Joaquim Francisco da Silva. São 15 e 35. Alfredo Trindade comanda seguido por Ezequiel, Cesar Luiz e Santos Duarte. O ciclista marinheiro distraiu-se e chocou com o nosso carro, caíndo sem perigo. Mas logo apanha o pelotão, que é agora de 12 corredores.

Uma proeza

João Francisco destaca-se para a esquerda á passagem por Bencatel, e num «sprint» admiravel consegue ultrapassar Trindade e chegar em primeiro lugar, com pequena diferença.

A's 15 e 45, o pelotão da frente segue pela seguinte ordem: Trindade, Cesar Luiz, José Pigarro, Santos Duarte, João Francisco, Militão Leal, Fernando de Almeida, Ezequiel Lino, Valentim Afonso, Francisco Joaquim da Silva e João Gomes.

Perto de Vila Viçosa, onde a passagem foi ás 15 e 50, os corredores apertam. Destacam-se Trindade, Cesar, Ezequiel e José Marquês.

O primeiro a passar em Vila Viçosa foi Trindade.

Em Borba havia um premio oferecido pelos desportistas locais, que consistia numa caixa de bom vinho da região. Ganhou-o Alfredo Trindade, que passou ás 16 e 1, seguido de João Francisco, Ezequiel Lino, Santos Duarte e João Gomes.

Em Estremoz a comissão das festas á Exaltação da Cruz, que se realizam no proximo mês de setembro e que prometem alcançar grande brilhantismo (soubemos isto tudo á passagem), ofereceu uma taça com as armas da cidade ao primeiro corredor que aqui passou. Ganhou-a Cesar Luiz.

A passagem em Estremoz

PORTALEGRE, 26. — *(Pelo telefone)*. — Quando os corredores passaram por Estremoz eram 16 e 38. Atrás de Cesar Luiz seguiam Trindade, João Gomes, Ezequiel Lino, Militão Leal, Fernando de Almeida, Eugenio Martins, João Francisco e Santos Duarte, todos com a diferença duma roda e meia roda.

O pelotão, agora, é mais compacto.

O maçagista Angelino Fontes deu um banho de agulheta aos corredores.

Nicolau, em Estremoz, saíu do automovel e abasteceu-se de agua. Foi logo rodeado por muitas pessoas que vivamente o aplaudiram.

Espirito desportivo

O corredor Cesar Luiz, no Redondo, chocou com Antonio Bernardo e ficou com a maquina inutilizada. Antonio Bernardo, num gesto de camaradagem que tem sido elogiado por todos, ofereceu-lhe a sua maquina e ficou, por sua vez, á espera da camioneta de apoio.

Estremoz ofereceu a Cesar Luiz — o primeiro a passar — uma artistica anfora de louça regional.

Catorze corredores constituem, neste momento, o pelotão da frente: os nove que já mencionámos juntamente com José Marquês, Castelão Romão, Joaquim Francisco da Silva, Valentim Afonso e Pigarro.

Valentim Afonso anda com pouca sorte. Ainda ha pouco, caiu-lhe o parafuso dos travões e fomos nós que lhe arranjámos um sobrecelente, comprado apressadamente.

São 16 e 50 e seguimos para Veiros.

Ha pouco calor; mas, em compensação, a terrivel poeira continua a perseguir-nos de tal modo que não se vê nada.

E, enfim, passamos do distrito de Evora para o de Portalegre.

Os «ases» do pelotão alternam-se no comando: ora um, ora outro...

Uma subida é atacada ás 17 horas por Trindade, Fernando de Almeida, João Francisco e Eugenio Martins. Militão Leal reaparece no pelotão

Na serra de Ossa

A's 17 e 5. Que belo quadro. Recorta-se no horizonte, dominando tudo, a mancha pardacenta do Castelo de Veiros. O pelotão é de 13 corredores e muda frequentes vezes de chefe.

Os corredores caminham para Monforte, em fila indiana, ás 17 e 20.

Agora, Fernando Almeida, Trindade e Cesar Luiz seguem respectivamente em 1.º, 2.º e 3.º lugares.

Aparecem-nos neste cenario da Serra de Ossa alguns tipos caracteristicos do Alto Alentejo, com os seus chapeirões negros, a fim de screm protegidos dos ardentes raios de sol.

Pode dizer-se que Monforte se despovoou hoje, para vir á estrada, gosar este admiravel espectaculo desportivo.

Em todas as janelas vêem-se belos rostos de raparigas que são as mais entusiasmadas.

Passada esta vila, o horizonte rasga-se até longe, mas já não tem a aridez das primeiras léguas deste percurso.

As manchas verdes dos olivedos permitem descansar os olhos fatigados.

Aproximamo-nos, a olhos vistos, de Portalegre. Já se divisa ao longe, batida pelo sol, a serra...

Toda a estrada é adornada por eucaliptos e surgem-nos os primeiros sobreiros, onde a recolha da cortiça põe cicatrizes sangrentas.

Estamos em Portalegre. A população vibra de entusiasmo.

Portalegre é a terra, até agora, que tem oferecido mais premios. Ao todo, são 11 premios, entre eles algumas taças.

O proprio Nicolau recebe uma cigarreira de prata. E até o ultimo corredor recebe um relogio de pulso.

O "sprint„ final

A classificação da tirada de hoje far-se-á tambem ao *sprint*.

A 500 metros da meta, perto já de Portalegre, passou ás 18 e 55 Cesar Luiz a uma velocidade louca, seguido de Trindade, que levava apenas um comprimento de diferença e que procurava bater o corredor vermelho. A uns quarenta metros vinha Ezequiel Lino, logo seguido de Alves Barbosa e de Fernando de Almeida.

Um pouco mais adiante, numa pequena subida, Trindade ganhou o tempo perdido e colocou-se ao lado de Cesar Luiz, seguindo os dois num duelo emocionante até á meta, por entre aclamações de centenas de pessoas.

A ordem da chegada

No *sprint* final, Trindade consegue bater o seu terrivel competidor, cortando a meta, com a diferença de 3 segundos. Eram 18 e 58.

A ordem da classificação é como segue:

Primeiro — Alfredo Trindade, do Sporting, em 4 h. 58 m. 18 s.
Segundo — Cesar Luiz, do Benfica, em 4 h. 58 m: 21 s.
Terceiro. — Fernando de Almeida, do Sporting, em 4 h. 58 m. 30 s.
Quarto — Ezequiel Damião Lino.
Quinto — Alves Barbosa.
Sexto — Santos Duarte.
Setimo — Militão Leal.
Oitavo — Vassalo Miranda.
Nono — Francisco Joaquim da Silva.
Decimo — José Pigarro.
Decimo primeiro — Diamantino Cordeiro.
Decimo segundo — Castelão Romão.
Decimo terceiro — Antonio Bernardo.
Decimo quarto — João Francisco.
Decimo quinto — José Marquês.
Decimo sexto — Gil Moreira.
Decimo setimo — João Gomes.
Decimo oitavo — Brites de Oliveira.
Decimo nono — Joaquim Davin.
Vigesimo — Domingos Dias.
Vigesimo primeiro — Eugenio Martins.

A tirada de hoje

A tirada de hoje caracterizou-se pela grande velocidade que os corredores imprimiram á primeira parte.

A primeira hora da corrida terminou precisamente depois de percorridos 31 quilometros. Em Borba passaram ainda com a esplendida média de 30 quilometros á hora.

Depois de Extremoz, quando começou a subida para a serra de Ossa, a velocidade afrouxou um pouco e a baixa de velocidade permitiu que os corredores se unissem a pouco e pouco, marchando em pelotão compacto até á entrada da cidade de Portalegre.

Ai é que a luta final se travou, com vantagem manifesta para os corredores da Volta que melhor trepam.

Cesar Luiz bateu-se com galhardia, mas não pôde evitar a vitoria de Trindade, que foi ajudado por uma grande volta perto da meta, que o corredor do Sporting fez do lado de dentro.

Como nota mais saliente da tirada, ha a destacar a excelente classificação de Fernando de Almeida, que a vem melhorando dia a dia.

Notas curiosas da Volta

Os corredores já percorreram até hoje segundo o calendario oficial, 940 quilometros, em seis tiradas. Faltalhes percorrer ainda doze tiradas num percurso de 1605 quilometros e 500 metros.

Dos concorrentes da provincia, desistiram já 9 corredores e dos de Lisboa, 5. Se a Volta se tivesse realizado sem a participação dos três clubes lisboetas, estaria hoje a ser disputada por 13 corredores.

EVORA, 26—Os primeiros classiffcados na tirada Beja-Evora Alfredo Trindade, Cesar Luiz, Ezequiel Damião Lino e Fernando de Almeida, estão sendo alimentados a Banacáo.

A tirada de amanhã

Portalegre

Alpalhão...	23.900
Nisa...	11.800
Vila Velha de Rodão (ponte)	17.100
Vila Velha de Rodão...	0.300
Sarnadas (bifurcação)... ...	13.800
Castelo Branco...	14.400
Alcaims (bifurcação)...	10.900
Alpedrinha...	21.200
Alcaide...	8.500
Fundão...	11.300
Covilhã...	17.200
	150.400

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras
Telef. Benfica 51
E' o estabelecimento de ensino que se deve visitar antes da abertura do novo ano lectivo

AGUA DE LUSO
Os depositarios informam os Ex.mos Consumidores desta purissima Agua, que cada garrafão tem direito, até ao fim deste mês, a uma miniatura (Garrafão ventarola)
Peça-o pois ao seu fornecedor

HOTEL ATLANTICO
MONTE ESTORIL
Magnificos Terraços
Onde se servem optimos almoços o jantares
Grande variedade de sorvetes etc.

LUNA PARQUE
Retiro da Severa
Hoje cantam Adelina Ramos, Julio Proença e Alberto Costa

LUNA PARQUE
Hoje todas as diversões
Amanhã: — A grande festa das Costureiras